



História do Agostino

-  LIDA Italia
-  Billie Cejka Risnes
-  Marta Pinto
-  5
-  português pt



O meu nome é Agostino e tenho 51 anos. O meu trabalho é fazer entregas de comida, em bicicleta. Tenho duas filhas, mas raramente falamos. Eu e a mãe delas já não vivemos juntos porque nos divorciámos.



Vivo com a minha mãe, porque depois do divórcio, não consigo pagar uma renda. Nesta cidade, a renda é muito cara.



Há alguns meses eu trabalhava como zelador para uma empresa. Reparava coisas que estivessem partidas, carregava caixas e ajudava quem precisasse. Um dia a empresa despediu-me. Não compreendi porquê.



Vi muitas pessoas a fazer entregas de comida em bicicleta. Eu sei andar, então bati à porta da empresa de entregas. Ofereceram-me três euros por cada entrega. Faço 40€ por dia, 60€ se tiver muita sorte e os clientes me derem uma gorjeta.



Não tenho férias pagas, ou baixa médica, e quase nenhum direito. Penso que isso não está certo, mas eu preciso do emprego. A maioria dos trabalhadores são imigrantes de todo o mundo.



Todos os dias, muitas pessoas que fazem entregas sofrem acidentes. Quando um homem de 25 anos que fazia entregas foi atropelado por um carro e morreu, as autoridades começaram a reparar em nós. Foi uma pena que ele tivesse morrido antes de isso acontecer.



Juntamente com outras pessoas que fazem entregas, de outras empresas, fiz um curso em direitos dos trabalhadores no sindicato local. Ofereceram-nos conselhos legais gratuitos. Temos dificuldade em obter mais reconhecimento e direitos.



Depois de muito tempo, todo o nosso trabalho árduo valeu a pena. Uma grande empresa de entregas teve de pagar uma multa enorme e de dar aos trabalhadores empregos permanentes. Foi a primeira vez que isso aconteceu em qualquer parte do mundo. Parece que as coisas estão a começar a melhorar.



LIDA Stories

lidastories.net

História do Agostino

 LIDA Italia

 Billie Cejka Risnes

 Marta Pinto

